

Pressupostos para a construção de uma sociologia das redes sociais

Joaquim Fialho

Universidade de Évora, Universidade Aberta e
Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa

Resumo

Este artigo, de natureza teórica, é um ensaio em que se dão a conhecer os conceitos e a linguagem da construção científica da análise de redes sociais e os seus contributos para o debate sobre uma sociologia das redes sociais. Esta reflexão procura encetar uma discussão de contexto sobre os pressupostos que podem contribuir para o desenvolvimento de uma sociologia especializada onde impere a análise das redes sociais como forma de compreender a realidade social. A abordagem das redes sociais, o olhar das redes enquanto “novo” paradigma nas ciências sociais e humanas e algumas pistas para aplicação, são outros dos enfoques que compõem esta reflexão teórica.

Palavras-chave: redes sociais; sociologia; paradigma.

Abstract

Assumptions to construct a sociology of social networks

This article, theoretical in nature, is a test in which they make known the concepts and language of scientific construction of social network analysis and their contributions to the debate on the sociology of social networks. This reflection seeks to initiate a discussion of the assumptions about the context that may contribute to the development of a specialized sociology where reigns the analysis of social networks as a way of understanding social reality. The approach of social networks, the look of the networks as "new" a paradigm in social sciences and humanities and some hints for application, are other approaches that make up this theoretical reflection.

Keywords: social networks; sociology; paradigm.

Résumé

Principes pour la construction d'une sociologie des réseaux sociaux

Cet article, de nature théorique, est un test dans lequel ils font connaître les concepts et le langage de la construction scientifique de l'analyse des réseaux sociaux et leurs contributions au débat sur la sociologie des réseaux sociaux. Cette réflexion vise à initier une discussion sur les hypothèses relatives au contexte qui peuvent contribuer au développement d'une sociologie spécialisée où règne l'analyse des réseaux sociaux comme un moyen de comprendre la réalité sociale. L'approche des réseaux sociaux, le regard des réseaux comme "nouveau" paradigme en sciences sociales et humaines et des conseils pour l'application, d'autres approches qui composent cette réflexion théorique.

Mots-clés: réseaux sociaux; sociologie; paradigme.

Resumen

Supuestos para la construcción de una sociología de las redes sociales

En este artículo, de naturaleza teórica, es un ensayo en que se dan a conocer los conceptos y el lenguaje de la construcción científica de análisis de redes sociales y sus contribuciones al debate sobre la sociología de las redes sociales. Esta reflexión pretende iniciar una discusión de los supuestos acerca del contexto que pueden contribuir al desarrollo de una sociología especializada donde reina el análisis de las redes sociales como una forma de entender la realidad social. El enfoque de las redes sociales, el aspecto de las redes como "nuevo" paradigma en ciencias sociales y humanidades y algunos consejos para su aplicación, hay otros enfoques que componen esta reflexión teórica.

Palabras clave: redes sociales; sociología; paradigma.

1. De que falamos, quando falamos de redes. Uma introdução

Falar em redes, tal como falar em campo, sistema e estrutura, vai muito para além campo das várias ciências. Das ciências experimentais, passando pelas aplicadas até às sociais e humanas, deparamo-nos com uma multiplicidade de aplicações no uso dos conceitos, quadro que complexifica qualquer tentativa de clarificação dos mesmos, gerando uma certa polissemia concetual.

A conceção de redes é também polissémica e remete-nos para uma multiplicidade de sentidos e contra sentidos, quadro que se agudiza num contexto atual em que as redes sociais atravessam uma multiplicidade de ângulos e fenómenos sociais. O conceito de redes apresenta uma dinâmica descritiva e explicativa nos diferentes fenómenos sociais, razão pela qual é fundamental diferenciar a conceção de rede da